

SECRETARIA DE
SAÚDE PÚBLICA



GOVERNO DO
PARÁ



RELATÓRIO ANUAL DE GESTÃO
13º CENTRO REGIONAL DE SAÚDE/SESPA
ANO 2020

HELDER ZAHLUTH BARBALHO
Governador do Pará

LÚCIO DUTRA VALE
Vice-Governador

RÔMULO RODOVALHO GOMES
Secretário de Estado de Saúde Pública

JOÃO ELIAS SASSIM DA SILVA
Diretor do 13º CRS/SESPA

Sumário

1. APRESENTAÇÃO.....	4
2. EQUIPE DE GESTÃO DO 13º CRS/SESPA:.....	6
3. REGIÃO DE SAÚDE TOCANTINS:	7
4. AVALIAÇÃO DAS METAS FÍSICAS DAS AÇÕES POR PROGRAMA - SIGPLAN	9
4.1 - PROGRAMA: SAÚDE	9
4.2. PROGRAMA: GOVERNANÇA PÚBLICA.....	11
4.3. PROGRAMA: MANUTENÇÃO DA GESTÃO	11
5. AVALIAÇÃO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA EM RELAÇÃO AO PROGRAMADO	12
6. AVALIAÇÃO DOS COMPROMISSOS REGIONAIS.....	12
7. DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES REALIZADAS NO COMBATE E MITIGAÇÃO DOS EFEITOS DA PANDEMIA DO COVID -19.....	13
8. CONSIDERAÇÕES FINAIS	13
APÊNDICE A - QUESTIONARIO ESTRUTURADO DA DIVISÃO DE ORGANIZAÇÃO, CONTROLE E AVALIAÇÃO (DOCA)	15
APENDICE B – QUESTIONARIO ESTRUTURADO DA DIVISÃO TÉCNICA.....	20
APENDICE C – QUESTIONARIO ESTRUTURADO DA DIVISÃO DE ENDEMIAS.....	24
APÊNDICE D – INFORMAÇÕES DA DIVISÃO ADMINISTRATIVA	27
QUADRO DE RECURSOS HUMANOS ATIVOS DO 13ºCRS.....	28
QUADRO DE SERVIDORES DA FUNASA CEDIDOS AO 13ºCRS.....	30
CARGO	30
FROTA DE VEÍCULOS ATIVOS DO 13ºCRS	31
RELAÇÃO DE VEICULOS INATIVOS DO 13ºCRS	31
DEMONSTRACAO DA EXECUCAO DA DESPESA DA UNIDADE GESTORA.....	32
DEMONSTRACAO DA EXECUCAO DA DESPESA POR NATUREZA DE DESPEZA.....	32
DEMONSTRACAO DA EXECUCAO DA DESPESA POR FONTE DE DESPESA.....	32
DEMONSTRACAO DA EXECUCAO DA DESPESA POR PLANO INTERNO	33

1. APRESENTAÇÃO

A Secretaria de Estado da Saúde do Pará (SESPA) executa a Política Estadual de Saúde a partir dos princípios, diretrizes e competências designadas pelo Sistema Único de Saúde (SUS). Sendo assim, em nível estadual, atua na orientação às Secretarias Municipais de Saúde quanto ao planejamento, acompanhamento e avaliação das ações de saúde, no sentido de assegurar a prevenção, recuperação e promoção da saúde pública. Para isso, conta com as Diretorias Administrativa e Financeira, Vigilância em Saúde, Políticas de Atenção Integral à Saúde, Gestão do Trabalho e Educação na Saúde e Desenvolvimento e Auditoria dos Serviços de Saúde. A Secretaria Estadual administra diretamente seis Unidades de Referências Especializadas, seis Centros de Atenção Psicossociais, o Hospital Regional Abelardo Santos, o Laboratório Central do Estado (LACEN) e a Unidade Básica de Saúde da Pedreira, em Belém; e os Hospitais Regionais de Tucuruí, Salinópolis, Conceição do Araguaia e Cametá. Há ainda os Hospitais Regionais de gestão estadual, porém gerenciados por organizações sociais de saúde que são o Hospital Metropolitano de Urgência e Emergência, em Ananindeua; e os localizados em Marabá, Altamira, Santarém, Redenção e Breves.

Dentre as competências da Secretaria de Estado de Saúde Pública do Pará (SESPA) estão a de orientar municípios para que executem serviços e ações de saúde enquanto atenção primária; prestar apoio às unidades de saúde do sistema público de alta complexidade, de referência regional ou estadual; identificar e articular prestação de serviços entre estabelecimentos hospitalares de referência e os privados que são conveniados ao SUS; prestar apoio técnico e financeiro aos Municípios não plenos; em nível complementar, elaborar, monitorar e acompanhar o andamento de ações e serviços de Vigilância Epidemiológica, Vigilância Sanitária, Alimentação e Nutrição, Saúde do Trabalhador, Laboratório de Saúde Pública, Hemocentros, insumos e equipamentos para saúde; participar, junto com órgãos afins, da formulação das políticas e do controle dos agravos ao meio ambiente, da execução das ações de saneamento básico, dos ambientes e das condições de trabalho; e acompanhar, avaliar e divulgar os indicadores de morbidade e mortalidade da Unidade Federada.

A SESPAs se faz presente em todo o Estado, por meio dos 13 Centros Regionais de Saúde (CRS). As Regionais de Saúde são as unidades administrativas da SESPAs distribuídas em todo o território paraense visando descentralização de serviços e redução das barreiras geográficas para melhor atender ao cidadão, assessorando e acompanhando de perto as ações de saúde nos municípios da sua abrangência, sendo o 13º Centro Regional de Saúde uma das representações regionais da SESPAs na Região de Saúde Tocantins, juntamente com o 6º Centro Regional de Saúde, tendo como área de abrangência 05 municípios (Baião, Cametá, Limoeiro do Ajuru, Mocajuba e Oeiras do Pará).

O Relatório Anual de Gestão 2020 do 13º Centro Regional tem como objetivo atender

aos preceitos da Lei Complementar 141/12, de 13 de Janeiro de 2012, através da prestação de Contas das Ações desenvolvidas pela SESPA/13º Centro Regional de Saúde, durante o exercício de 2020, visando alcance dos objetivos, diretrizes e metas regional da Região Tocantins de Saúde, do Plano Estadual de Saúde para o período de 2020 - 2023, da Programação Anual de Saúde de 2020.

2. EQUIPE DE GESTÃO DO 13º CRS/SESPA:

ROL DE RESPONSÁVEIS*							EXERCÍCIO 2020
200112 /0001- 13ºCRS/SESPA	<<13ºCENTRO REGIONAL DE SAÚDE/SESPA>>						
1.							
NATUREZA DE RESPONSABILIDADE	CPF/ NOME	PERÍODO DE GESTÃO*	ATO DE DESIGNAÇÃO OU EXONERAÇÃO	DATA DE PUBLICAÇÃO NO DOE	ENDEREÇO RESIDENCIAL COMPLETO	ENDEREÇO DE CORREIO ELETRÔNICO	
Dirigente Máximo (e seus substitutos)	489.226.412-15 João Elias Sassim da Silva	20/12/2019	-	Portaria nº 170/2019	20/12/2019 DOE Nº 34068	Rua João Augusto, 475	jsassim@hotmail.com
Ordenador(es) de Despesa (e seus substitutos)	489.226.412-15 João Elias Sassim da Silva	20/12/2019	-	Portaria nº 170/2019	20/12/2019 DOE Nº 34068	Rua João Augusto, 475	jsassim@hotmail.com
Responsável(eis) pela Consultoria, Procuradoria ou Assessoria Jurídica.							
Gestor Responsável pelas Áreas Orçamentária, Financeira, Tesouraria ou equivalente (e seus substitutos)	712.724.452-91 Antônio Farias Xavier Neto	18/03/2019	-	Portaria nº 2604/2019	18/03/2019 DOE Nº 33826	Tv. Ângelo Corrêa, 221	Afx02neto@hotmail.com
Gestor Responsável pela Área de Gestão de Pessoas e Folha de Pagamento	673.324.472-15 Antônia Denize Cardoso Damasceno	01/08/2013	-	Portaria nº 1372/2013	29/11/2013 DOE Nº 32532	Rua Bela Vista 1113	adcd.denga@hotmail.com
Contador(res) Responsável(eis)							
Responsável pela Unidade de Controle Interno - UCI	962.754.642-91 Joas Heleno Soares de Souza	17/05/2019	-	Portaria nº 35/2019	17/05/2019 DOE nº 33875	Rua Sandoval de Oliveira, 110.	
Responsáveis pela Conformidade dos Atos de Gestão (Agente(s) Público(s) de Controle – APC(s))	962.754.642-91 Joas Heleno Soares de Souza	17/05/2019	-	Portaria nº 35/2019	17/05/2019 DOE nº 33875	Rua Sandoval de Oliveira, 110.	
	148.680.322-91 João Lúcio Corrêa da Silva	03/01/2018	-	Portaria nº 56/2018	05/06/2018 DOE Nº 33.630	Rua Frei Cristóvão de Lisboa, 1310	-
Autoridade de Gerenciamento **	De Leon Jean Freitas	25/01/2020	-	Portaria nº 166/2020	25/01/2020 DOE Nº 34.470	-	-
Responsável(eis) pelo atendimento das Solicitações de Acesso à Informação SIC.PA***	673.324.472-15 Antônia Denize Cardoso Damasceno	14/01/2016	-	Portaria nº 02/2016	14/01/2016 DOE Nº 33048	Rua Bela Vista 1113	adcd.denga@hotmail.com
	893.097.072-91 Vicente Filho Assunção da Cruz	14/01/2016	-	Portaria nº 02/2016	14/01/2016 DOE Nº 33048	Tv. Max Parijós, 1040.	vicente.nfilho@yahoo.com.br
Gestor Responsável pela Área de Patrimônio (e seus substitutos)	639.674.562-34 Alan Cristhe Marques Vulcão	14/03/2019	-	Portaria nº 113/2019	29/11/2019 DOE Nº 34046	Rua Cipriano Santos, 102	alan.vulcao@sepa.pa.gov.br
Gestor Responsável pela Área de Almoxarifado (e seus substitutos)	228.958.502-59 Denilson Silva Cordeiro	20/10/2015	-	Portaria nº 106/2015	22/10/2015 DOE Nº 32997	Rua Enéas Martins, 257.	denilsonsilvacordeiro@yahoo.com.br
Gestor Responsável pela “alimentação” do Sistema SISPATweb (e seus substitutos)	639.674.562-34 Alan Cristhe Marques Vulcão	14/03/2019	-	Portaria nº 113/2019	29/11/2019 DOE Nº 34046	Rua Cipriano Santos, 102	alan.vulcao@sepa.pa.gov.br
Gestor Responsável pela “alimentação” do Sistema SIMAS (e seus substitutos)	228.958.502-59 Denilson Silva Cordeiro	20/10/2015	-	Portaria nº 106/2015	22/10/2015 DOE Nº 32997	Rua Enéas Martins, 257.	denilsonsilvacordeiro@yahoo.com.br
Gestor Responsável pela “alimentação” do Sistema SIGPLAN (e seus substitutos)	673.324.472-15 Antônia Denize Cardoso Damasceno	12/02/2020	-	Portaria nº 12/2020	12/02/2020 DOE Nº 34117	Rua Bela Vista 1113	adcd.denga@hotmail.com
	639.674.562-34 Alan Cristhe Marques Vulcão	03/09/2020	-	Portaria nº 12/2020	25/11/2020 DOE Nº 34417 (retificação)	Rua Cipriano Santos, 102	alan.vulcao@sepa.pa.gov.br
	356.948.582-04 Elisabeth Freitas Gonçalves	12/02/2020	-	Portaria nº 12/2020	12/02/2020 DOE Nº 34117	Tv. Santa Clara, 1887	bethcameta@yahoo.com.br
	425.673.352-34 Francisco Alves da Silva Neto	12/02/2020	-	Portaria nº 12/2020	12/02/2020 DOE Nº 34117		fnetolindo@hotmail.com
	981.694.832-04 Ilana M. do Socorro de Moraes Carvalho	12/02/2020	-	Portaria nº 12/2020	12/02/2020 DOE Nº 34117	Rua João Augusto, 591	ilana_carvalho18@hotmail.com
	843.634.792-72 Paulo dos Prazeres Rodrigues	15/07/2020	-	Portaria nº 12/2020	15/07/2020 DOE Nº 34282 (retificação)	Tv. Santa Cruz, 585	rodriguescameta@hotmail.com

Presidente da Comissão Permanente de Licitação - CPL;	710.929.602-44 Adenilton Batista Veiga	25/08/2020	-	Portaria nº 59/2020	27/08/2020 DOE Nº 34326	Av. Conego Siqueira, 2471	adecameta@yahoo.com.br
Pregoeiro(s)	710.929.602-44 Adenilton Batista Veiga	20/03/2020	-	Portaria nº 38/2020	13/05/2020 DOE Nº 34215	Av. Conego Siqueira, 2471	adecameta@yahoo.com.br
	886.846.442-04 José Maurício Vanzeler Pompeu	20/03/2020	-	Portaria nº 37/2020	13/05/2020 DOE Nº 34215	Tv. Padre Antônio Franco, 3119	mauriciopompeu26@gmail.com
Responsável pela Área de Arrecadação (e seus substitutos)							
OUTROS: (especificar)							

3. REGIÃO DE SAÚDE TOCANTINS:

A Regionalização é um processo técnico-político relacionado à definição de recortes espaciais para fins de planejamento, organização e gestão de redes de ações e serviços de saúde, uma estratégia para operacionalizar a saúde e facilitar o acesso dos usuários aos serviços em tempo oportuno, além de possibilitar a ampliação de espaços e canais de participação social, incentivando o compartilhamento de responsabilidades entre os governos e a participação da sociedade nesse processo, entre muitos outros benefícios. As atuais diretrizes expressas no Decreto nº 7.508 de 28 de julho de 2011, ressaltam no seu Art. 2º a Região de Saúde como “espaço geográfico contínuo constituído por agrupamentos de Municípios limítrofes, delimitado a partir de identidades culturais, econômicas e sociais e redes de comunicação e infraestrutura de transportes compartilhados, com a finalidade de integrar a organização, o planejamento e a execução de ações e serviços de saúde”. De acordo com a Resolução CIB/PA nº 90 de 12 de junho de 2013, o estado do Pará foi dividido em 13 Regiões de Saúde (Araguaia, Baixo Amazonas, Carajás, Lago de Tucuruí, Marajó I, Marajó II, Metropolitana I, Metropolitana II, Metropolitana III, Rio Caetés, Tapajós, Tocantins e Xingu), as quais devem ser trabalhadas para o planejamento de ações para melhorar o acesso aos serviços de saúde pelos usuários do SUS.

A Região administrativa do 13º Centro Regional de Saúde, possui segundo a estimativa do IBGE 2019, uma população de 276.919 (Duzentos e setenta e seis mil novecentos e dezenove) habitantes, distribuídos nos 05 municípios da área de jurisdição, conforme quadro abaixo:

População, Área Territorial (km²) e Densidade Demográfica – 2019			
Estado/Município	População Estimada Total	Área Territorial km²	Densidade Demográfica
Baião	46.446	3.759,834	12,35
Cametá	137.890	3.081,367	44,74
Limoeiro do Ajuru	28.935	1.490,186	19,41
Mocajuba	31.136	871,171	35,74
Oeiras do Pará	32.512	3.852,291	8,43
13º CRS	276.919	13.054,849	21,21

Fonte: IBGE

Segundo o Plano Estadual de Saúde 2016-2019, na região de Saúde Tocantins, da qual faz parte os municípios sob jurisdição do 13º CRS, 0,16% da população possui emprego formal. A

população abaixo da linha de pobreza é de 53,47% o que corresponde a 261.450 hab. A população economicamente ativa na faixa etária de 18 a 29 anos é de 14,14% e de 30 a 64 anos, 21,93%. A taxa regional de trabalho Infantil é 12,54%.

A taxa de analfabetismo regional é de 14,3%. De 15 a 24 anos 5,1%, de 25 a 59 anos 15% e de 60 anos e mais 41,1%. O grau de instrução regional de Nível Fundamental Completo/ Médio Incompleto é de 12,7% e Médio Completo/Superior Incompleto é de 11,92%. O Produto Interno Bruto-PIB da região do Lago de Saúde do Tapajós é de R\$ 4.814.916,00 (Quatro milhões oitocentos e quatorze mil, novecentos e dezesseis reais).

Na região a coleta de lixo na área urbana é feita 90% por serviço de limpeza, 84,42% colocado em caçamba de serviço de limpeza, 9,25% é queimado na propriedade, 27,7% jogado em terreno baldio ou logradouro e 12,21% tem outro destino. Na área rural, 10% por serviço de limpeza, 15,6% colocado em caçamba de serviço de limpeza, 90,5% é queimado na propriedade, 72,2% jogado em terreno baldio ou logradouro e 87,8% tem outro destino.

Na área urbana 66,21% do lixo é coletado por serviço de limpeza, 21,76% colocado em caçamba de serviço de limpeza, 9,48% queimado na propriedade, 1,54% jogado em terreno baldio ou logradouro e 0,67% tem outro destino.

Na área rural, 9,86% do lixo é coletado por serviço de limpeza, 2,23% colocado em caçamba de serviço de limpeza, 79,63% queimado na propriedade, 4,08% jogado em terreno baldio ou logradouro e 4,24% tem outro destino.

Na área urbana 65,37% é abastecido de água por rede geral de distribuição, 25,70% por poço ou nascente na propriedade, 6,05% por poço ou nascente fora da propriedade e 2,87% outras formas. Na área rural 15,41% é abastecido por rede geral de distribuição, 30,92% por poço ou nascente na propriedade, 9,14% por poço ou nascente fora da propriedade e 43,28% outras formas.

4. AVALIAÇÃO DAS METAS FÍSICAS DAS AÇÕES POR PROGRAMA - SIGPLAN

4.1 - PROGRAMA: SAÚDE

 GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ Secretaria de Estado de Planejamento e Administração Sistema Integrado de Planejamento - Sigplan		Execução Orçamentária por Programa Exercício: 2020 Emissão: 25/11/2021 15:31:03 R\$				
ÁREA/PROGRAMAÇÃO/AÇÃO	DOT.INICIAL	DOT.ATUALIZ(1)	EMPENHADO	LIQUIDADO	%EXE	SALDO
PROTEÇÃO E DESENVOLVIMENTO SOCIAL						
SAÚDE						
- APOIO AOS SERVIÇOS DE ATENÇÃO PRIMÁRIA	38.722,90		38.622,02	38.622,02	100	100,88
- ARTICULAÇÃO INTERFEDERATIVA	7.833,54		7.833,54	7.833,54	100	0,00
- EDUCAÇÃO NA SAÚDE	13.886,90		13.886,73	13.886,73	100	0,17
- IMPLEMENTAÇÃO DA REDE DE OUVIDORIAS DO SUS	19.468,56		19.468,74	19.468,74	100	19,82
- IMPLEMENTAÇÃO DA REDE DAS DOENÇAS CRÔNICAS NÃO TRANSMISSÍVEIS	20.373,00		20.372,60	20.372,60	100	0,40
- IMPLEMENTAÇÃO DE TRATAMENTO FORA DE DOMICÍLIO	214.454,15		202.106,25	202.106,25	94	12.347,90
- IMPLEMENTAÇÃO DO PLANEJAMENTO DO SUS	25.035,90		25.035,89	25.035,89	100	0,01
- IMPLEMENTAÇÃO DOS SERVIÇOS DE MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE	970.000,01		954.517,81	938.517,81	97	15.482,20
- REGULAÇÃO EM SAÚDE	25.281,80		25.280,97	25.280,97	100	0,83
- VIGILÂNCIA E CONTROLE A AGRAVOS TRANSMISSÍVEIS AGUDOS E ENDÊMICOS	539.021,80		528.154,16	528.154,16	98	10.867,64
- VIGILÂNCIA EM SAÚDE DO TRABALHADOR, AMBIENTAL E SANITÁRIA	82.117,37		82.011,28	82.011,28	100	106,09
TOTAL "SAÚDE"		1.956.215,93	1.917.289,99	1.901.289,99	97	38.925,94
TOTAL PROTEÇÃO E DESENVOLVIMENTO SOCIAL		1.956.215,93	1.917.289,99	1.901.289,99	97	38.925,94

(1) Dot. atualizada = Dot. Inicial + Suplementação - Redução.

4.1.1. OBJETIVO: Fortalecer a Gestão do SUS para Governança da Rede de Atenção à Saúde

Ação: Articulação Interfederativa

Meta Física um pouco prejudicada com relação ao que foi programado, devido à Pandemia ocasionada pelo Covid19 onde não foram realizadas reuniões da CIR e CIB obedecendo o disposto nos decretos estaduais publicados, porém foi alcançado um percentual considerável de 75%.

Ação: Educação na Saúde

Meta Física alcançada, mesmo em meio à pandemia do Covid19 onde as ações foram interrompidas; porém no mês de novembro as ações puderam ser desenvolvidas normalmente.

Ação: Implementação da Rede de Ouvidorias do SUS

Meta Física: foram realizadas 100% das ações com relação às demandas solicitadas junto aos municípios de jurisdição conforme as ações programadas no PPA.

➤ **Ação: Implementação do Planejamento do SUS**

Meta Física: Todos os municípios de jurisdição foram assistidos no que se refere ao instrumentos de planejamento da gestão, alcançando a meta de 90% das ações programadas.

➤ **Ação: Regulação em Saúde**

Meta Física: apesar das ações serem realizadas numa quantidade considerável, o percentual não foi alcançado, devido ao fato da relação (programação e meta) no PPA ter ficado com disparidade, por esse motivo ficou “abaixo do esperado (vermelho)”.

Justificativa: As ações de **REGULAÇÃO EM SAÚDE**, apesar de terem sido realizadas em uma quantidade considerável, o percentual mínimo não foi alcançado, comparando-se a programação e meta no PPA pelo SIGPLAN, onde tivemos 68 (sessenta e oito) ações programadas e termos conseguido realizar apenas 31 (trinta e uma), motivo pelo qual ficamos em vermelho. Justificamos tal situação, devido a pandemia, o lockdown e o decreto estadual de nº 670, de 7 de abril de 2020 que suspendeu os deslocamentos para os municípios sob nossa jurisdição, causando portanto o bloqueio nos meses de março, abril, maio e junho na efetivação de nossas ações.

4.1.2. OBJETIVO: Fortalecer a Rede de Atenção a Saúde dos Serviços de Média e Alta Complexidade.

Meta Física alcançada, apesar das dificuldades em serem realizadas as ações devido a pandemia, porém, de maneira geral, os municípios de jurisdição foram assistidos no que se refere a este objetivo especificamente. Foram entregues carteirinhas de passe livre, expedidas pela ARCON; passagens rodo-fluviais para os pacientes do PTFD e pagamento da ajuda de custo do ano atual.

4.1.3. OBJETIVO: Fortalecer a Rede de Atenção Primária.

Meta Física alcançada, todas as ações foram realizadas conforme a programação de cada programa que está contida nesse objetivo, sendo por aquisição de material de divulgação, sendo por realização de oficinas, monitoramento, acompanhamento, avaliação e visitas técnicas.

4.1.4. OBJETIVO: Reduzir os Riscos e Agravos a Saúde da População.

Meta Física alcançada, vale ressaltar as ações de Endemias que obtiveram um resultado bastante significativo no município de Oeiras do Pará com a redução dos casos de malária. Em todos

os municípios de jurisdição foram feitas ações voltadas para a Vigilância em Saúde do Trabalhador, Vigilância Ambiental e Vigilância Sanitária, onde a VISA teve um papel muito importante nas ações de combate à pandemia do Coronavírus. Contudo o resultado obteve um status de “conforme programado”, estando em consonância com a relação programação/meta.

4.2. PROGRAMA: GOVERNANÇA PÚBLICA

 GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ Secretaria de Estado de Planejamento e Administração Sistema Integrado de Planejamento - Sigplan		Execução Orçamentária por Programa Exercício: 2020 Emissão: 25/1/2021 15:49:06 R\$				
ÁREA/PROGRAMAÇÃO/AÇÃO	DOT.INICIAL	DOT.ATUALIZ ^(*)	EMPENHADO	LIQUIDADO	%EXE	SALDO
PROTEÇÃO E DESENVOLVIMENTO SOCIAL						
GOVERNANÇA PÚBLICA						
- CAPACITAÇÃO DE AGENTES PÚBLICOS		2.374,80	2.373,80	2.373,80	100	1,00
- EDIÇÃO E PUBLICAÇÃO DE ATOS DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA		24.673,00	22.132,22	22.132,22	90	2.540,78
TOTAL "GOVERNANÇA PÚBLICA"		27.047,80	24.506,02	24.506,02	91	2.541,78
TOTAL PROTEÇÃO E DESENVOLVIMENTO SOCIAL		27.047,80	24.506,02	24.506,02	91	2.541,78


(*) Dot. atualizada = Dot. Inicial + Suplementação - Redução.

4.2.3. OBJETIVO: Aprimorar o desenvolvimento de pessoas

➤ Ação: Capacitação de Agentes Públicos

Meta Física: abaixo do esperado (vermelho) pelo motivo de que não foram realizadas capacitações de agentes públicos, devido a pandemia do Covid19, ressaltando que apenas nos meses de janeiro a março tiveram capacitações onde não alcançou a meta em relação ao que foi programado.

4.3. PROGRAMA: MANUTENÇÃO DA GESTÃO

 GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ Secretaria de Estado de Planejamento e Administração Sistema Integrado de Planejamento - Sigplan		Execução Orçamentária por Programa Exercício: 2020 Emissão: 25/1/2021 15:46:29 R\$				
ÁREA/PROGRAMAÇÃO/AÇÃO	DOT.INICIAL	DOT.ATUALIZ ^(*)	EMPENHADO	LIQUIDADO	%EXE	SALDO
PROTEÇÃO E DESENVOLVIMENTO SOCIAL						
MANUTENÇÃO DA GESTÃO						
- OPERACIONALIZAÇÃO DAS AÇÕES ADMINISTRATIVAS		52.184,00	51.678,68	51.678,68	99	505,32
- OPERACIONALIZAÇÃO DAS AÇÕES DE RECURSOS HUMANOS		99.653,97	99.653,37	99.653,37	100	0,60
TOTAL "MANUTENÇÃO DA GESTÃO"		151.837,97	151.332,05	151.332,05	100	505,92
TOTAL PROTEÇÃO E DESENVOLVIMENTO SOCIAL		151.837,97	151.332,05	151.332,05	100	505,92

(*) Dot. atualizada = Dot. Inicial + Suplementação - Redução.

4.3.1. OBJETIVO: Viabilizar a Gestão Administrativa do Estado

Meta Física “abaixo do esperado (vermelho) no que diz respeito aos contratos, de modo que foram programados 20 contratos na gestão anterior, porém só foram firmados 3 contratos. No que tange a Gratificação de Desempenho Institucional – GDI foi realizado conforme o Programado. A justificativa para meta não atingida se deve ao fato de que o PPA 2020-2023 ser feito com base no PPA 2016-2019, assim houve uma queda no volume de Contratos de Gestão, ocasionadas pelas medidas impostas pelo Decreto Estadual nº 670/2020 que veda a contratação de novos serviços.

5. AVALIAÇÃO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA EM RELAÇÃO AO PROGRAMADO

De acordo com o programado, R\$2.135.101,70 (dois milhões, cento e trinta e cinco mil, cento e um reais e setenta centavos) foram realizadas aquisições de medicamentos, material técnico hospitalar, gêneros alimentícios e demais serviços para o HPP de Oeiras do Pará sendo que o mesmo de Gestão Dupla com contrapartida do estado e do município; e as ações de monitoramento, supervisão, avaliação e visitas técnicas.

Sendo repassado mensalmente a cota de 87.700,00 (Oitenta e sete mil e setecentos reais) na fonte 0103 (Tesouro Estadual) ressalta-se que mesmo sendo um valor considerável faz-se necessário a readequação a um valor maior para suprir as necessidades desta regional de saúde.

Em regras gerais, no que se refere a execução orçamentária e financeira, obtivemos um resultado esperado, tendo uma preocupação com os gastos públicos de acordo com a lei de responsabilidade fiscal, para que fosse aplicado todo o recurso repassado a esta regional.

6. AVALIAÇÃO DOS COMPROMISSOS REGIONAIS

Fortalecimento, monitoramento, visitas técnicas, avaliações e supervisões dos programas/sistemas de informação nos municípios de jurisdição desta regional, abastecimento do HPP de Oeiras do Pará com medicamentos, material técnico hospitalar, gêneros alimentícios, etc, todos esses elementos fazem parte do compromisso desta regional. Fazendo uma avaliação, em regras gerais, obtivemos um resultado satisfatório com relação ao que foi programado, mantendo o compromisso e cooperação em atender nossos usuários.

7. DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES REALIZADAS NO COMBATE E MITIGAÇÃO DOS EFEITOS DA PANDEMIA DO COVID -19

- Aquisição de EPI's para os servidores da regional;
- Aquisição e distribuição de EPI's para as Secretarias Municipais de Saúde e Vigilância Sanitária dos municípios de jurisdição do 13ºCRS;
- Divulgação, discussão e fortalecimento das ações obedecendo o Decreto Estadual, notas técnicas do Ministério da Saúde de prevenção e enfrentamento à pandemia do Covid-19;
- Apoio técnico nas ações de combate ao Covi-19, barreiras sanitárias, fiscalizações aos estabelecimentos, junto com os municípios de jurisdição para verificação do cumprimento dos decretos e portarias;
- Participação nas fiscalizações e vistorias, em conjunto com as VISA's municipais.

8. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Vale ressaltar que esse ano de 2020 foi bastante atípico, devido à pandemia do Coronavírus, onde muitas programações não foram realizadas, mas que, mesmo em meio a esta pandemia, o 13ºCRS sempre buscou realizar as ações pactuadas e assim concretizar seus objetivos, principalmente, no que diz respeito ao combate e enfrentamento ao Covid-19. Sempre levando em consideração as medidas de prevenção e higiene, e que no final puderam ser realizadas as ações dentro das programações, mesmo não alcançando uma meta de 100% mas obtivemos um resultado bastante relevante.

A gestão do sistema de saúde, no exercício 2019, na jurisdição do 13º Centro Regional de Saúde, assim como em todo o Brasil, foi marcado pela baixa capacidade financeira, tal fator foi fundamental para que os gestores da saúde utilizassem a disponibilidade orçamentária apenas para manutenção e custeio dos serviços de saúde. O 13º Centro Regional de Saúde da Secretaria Estadual de Saúde Pública do Pará não ficou à margem deste processo e apresentou dificuldades na implementação de ações junto aos municípios neste período, pois há na regi necessidade de investimentos no sistema público de saúde na região, para que possamos vislumbrar um cenário de desenvolvimento de ações com resultados qualitativos para a população.

Desta forma, o baixo aporte orçamentário e financeiro, que se desdobraram na deficiência de logística para execuções de ações, o baixo efetivo de servidores, doravante neste ano, diminuído sendo atingindo pelo processo de acúmulo de cargos, foram os fatores mais preponderantes para o

alcance das metas programadas. No entanto, apesar das dificuldades relatadas, o presente relatório demonstra que este Centro Regional de Saúde, no âmbito de sua jurisdição contribuiu efetivamente para que levasse Estado do Pará a cumprir as Diretrizes e os Objetivos do Plano Estadual de Saúde de da Programação Anual de Saúde.

APÊNDICE A - QUESTIONARIO ESTRUTURADO DA DIVISÃO DE ORGANIZAÇÃO, CONTROLE E AVALIAÇÃO (DOCA)

CHEFE DA DIVISÃO: SHIRLE PONTES FREITAS

Descrição os aspectos físicos da divisão

Contém 01 sala, 01 anexo, 02 computadores que travam com frequência devido aos sistemas de informação, nenhum nobreak, 03 mesas danificadas com as gavetas soltas que hora ou outra caem e já causaram acidentes com funcionários, 01 impressora comum, 03 armários médios, 01 armário pequeno, 01 mesa de computador, 04 cadeiras grandes (sendo duas de braços quebrados), uma central de ar sem controle remoto, 01 ar condicionado, 02 lixeiras.

Como funciona a divisão?

Funciona de segunda à sexta-feira, das 8:00 hs às 18:00 hs, com horários para atendimento ao público da Carteira do Passe Livre das 9:00 hs às 12:00 retornando às 15:00 hs até às 17:00.

Quais as atribuições/obrigações da Divisão?

Análise e autorização de processos de pacientes do Programa de Tratamento Fora de Domicílio de Limoeiro do Ajurú e Oeiras do Pará; análise e pagamento de ajuda de custo para diárias do PTFD; Apoio técnico ao PTFD, MAC, REGULAÇÃO DO ACESSO dos municípios sob jurisdição deste Centro Regional de saúde; auditoria e autorização das AIH's dos hospitais de Limoeiro do Ajurú e Oeiras do Pará; Avaliação e cadastro dos laudos da ARCON, avaliação de saúde semestral dos servidores da FUNASA; operacionalização dos sistemas: SIHD, BPA, SIA, CNES, SISAH01, SIGPLAN, GM, CNES, FPO, DATASUS.

Quais programas são geridos pela divisão (SIGPLAN)?

PTFD de Oeiras do Pará e Limoeiro do Ajurú, MAC, Regulação de Acesso, Coordenação Regional de Urgência e Emergência, Operacionalização do Sistema do Ouvidor SUS (Manifestação do PTFD), CNES, BPA I, SISAH01, BPA, MÓDULO AUTORIZADOR SIA/SIH, SIHD, FPO, SIGPLAN, GM/SESPA, Laudo da Arcon (Passe Livre Intermunicipal).

Quais tarefas são realizadas no dia a dia?

Avaliação e autorização dos processos de TFD com emissão de passagens após análise do Médico Auditor e devolução às secretarias de saúde de Oeiras do Pará e Limoeiro do Ajurú; atendimento ao público em demanda espontânea para cadastro do Passe livre Intermunicipal, análise e cálculo dos registros da ajuda de custo; alimentação de sistemas de informação gerais.

O número de servidores na divisão é suficiente para as tarefas?

Aparentemente sim, pois temos diversos sistemas para realizarmos a alimentação mensal, bem como o controle e avaliação dos mesmos e assim acompanharmos os municípios sob nossa jurisdição, mas considerando a alta rotatividade de servidores nesta Divisão, podemos ressaltar que nem todos

possuem domínio e familiaridade com os sistemas de informação.

Quantos servidores se afastaram ou ficaram de licença neste ano, por motivo de saúde ou outros motivos?

04 servidores. Um por ter testado positivo para o COVID 19 e dois por terem entrado em contato com pessoas positivo pra COVID 19 e 01 por ser do grupo de risco.

2 VISÃO DO ORÇAMENTÁRIO E FINANCEIRO DA DIVISÃO

O que estava planejado gastar nesse ano?

No Programa SAÚDE:

- **No Projeto-Atividade 8287** – Implementação da rede de atenção à pessoa com deficiência: **R\$ 8.000,00**
- **No Projeto-Atividade 8288** - Implementação dos serviços de média e alta complexidade
 - ✓ **339014** – Diárias – civil: **R\$ 25.000,00**
- **No Projeto-Atividade 8290**– Implementação de Tratamento Fora de Domicílio.
 - ✓ **339033** – Passagens e despesas com locomoção: **R\$ 244.632,00**
 - ✓ **339048** – Outros auxílios financeiros a pessoas físicas: **R\$ 200.000,00**
 - TOTAL: R\$ 444.632,00**
- **No Projeto-Atividade 8309** – Regulação
 - ✓ **339014** – Diárias – civil: 22.355,00
 - ✓ **339033** – Passagens e despesa com locomoção: R\$ 1.200,00
 - TOTAL: R\$ 23.555,00**

As despesas seriam apenas de manutenção da gestão ou algum investimento para melhoria da gestão?

Apenas para manutenção da gestão, pois não houve programação para investimentos em equipamentos por este setor.

O recurso foi suficiente?

Para nossas programações foi suficiente, mas para o pagamento da ajuda de custo aos usuários do PTFD não, pois estavam sendo priorizados o pagamento de usuários de tratamento contínuo, sendo que os usuários não contínuos, acumulam registros nos processos para serem somados e pagos ao final do ano, devido ao baixo valor pago por diária. Ressaltamos que a sobra de recurso no valor de **12.347,90 (doze mil, trezentos e quarenta e sete reais e noventa centavos)** no programa de Implementação de Tratamento Fora de Domicílio, foi devido a demora no encaminhamento dos processos não contínuos para este Centro Regional, pois há trâmites burocráticos antes do encaminhamento ao setor financeiro e com o prazo de encerramento do SIAFEM no dia 10/12 este recurso ficou sem uso.

Houve necessidade de alguma coisa que o recurso não permitiu realizar/comprar?

Sim. Pagamento dos processos de TFD em DEA – dívida do exercício anterior, o que nos causa um acúmulo de mais de 300.000,00 em dívida com pacientes, desde o ano de 2014, devido a insuficiência de recurso anual e do aumento em livre demanda de pacientes novos inscritos mensalmente no PTFD.

A compra de bilhetes de passagens para deslocamento de pacientes de Oeiras do Pará e Limoeiro do Ajurú para suprir o período de dezembro e janeiro em que o SIAFEM encontra-se encerrado para movimentação de recursos financeiros.

A sua divisão tem todo equipamento necessário para desenvolver as atividades?

Não. O quantitativo de computadores é insuficiente para trabalharmos diariamente.

Descreva se deu a distribuição dos recursos utilizados em 2020:

Com base no QDQQ 2020:

Fornecemos aos pacientes do Tratamento Fora de Domicilio Passagens Fluviais dos municípios de Oeiras do Pará e Limoeiro do Ajurú com destino a Belém. Foram programados R\$244.632,00, distribuídos no valor de R\$81.544,00 em cada quadrimestre, sendo que foram gastos somente R\$101.200,00 no total. Valor este, abaixo do programado e do que foi gasto em anos anteriores, devido a suspensão de viagens para tratamentos ambulatoriais durante o período crítico da pandemia que perdurou uns cinco meses até o retorno normal.

Em deslocamento de pacientes internados nos hospitais de Cametá, utilizando o transporte de ambulância, foram gastos R\$121.600,00 em fretes durante o ano.

Em pagamento de ajuda de custo dos pacientes contínuos e não contínuos do PTFD foram programados R\$200.000,00, sendo gasto um total de R\$202.106,25.

Qual o recurso destinado ao pagamento de ajuda de custo de TFD do exercício 2020? Esse valor é suficiente?

Foi programado o valor de R\$ 200.000,00 no QDQQ, porém este valor não é suficiente pois estavam sendo priorizados os processos de pacientes em tratamento contínuo, que apresentam registros que somam o valor total das diárias mensais, sendo que os demais diagnósticos não contínuos, acumulam registros nos processos para serem somados e pagos ao final do ano, devido ao baixo valor pago por diária.

Qual seria o valor ideal para pagamento de ajuda de custo aos pacientes do PTFD?

Não temos como definir um quantitativo fixo, mas tomando por base o pagamento de anos anteriores, seria um valor acima de 250 mil, considerando que não temos uma demanda fechada para novos pacientes que são cadastrados no programa mensalmente. Isso deve-se à falta de investimento em médicos especialistas nos municípios de Oeiras do Pará e Limoeiro do Ajurú, ambos ainda sob gestão estadual.

Qual a consequência de da falta de recurso?

Atraso nos pagamentos dos usuários gera uma dívida acumulativa ao governo estadual ano após ano, sem previsão de quitação, que nos gera inúmeras demandas judiciais.

Qual a dívida em DEA do TFD?

Exercício 2014 R\$ 22.048,25

Exercício 2015 R\$ 22.433,75

Exercício 2016 R\$ 130.111,75

Exercício 2017 R\$ 130.967,00

Exercício 2018 R\$ 57.025,50

Exercício 2019 R\$ 35.663,25

Pode citar o decreto que impediu o pagamento de DEA.

Com base no Decreto Estadual nº 403, de 21 de Novembro de 2019, o pagamento de despesas de exercícios anteriores fica condicionado à realização de auditoria prévia e somente será empenhado e liquidado após o pagamento das despesas deste exercício.

CONSIDERAÇÕES E CONCLUSÕES

Houve alguma meta que não foi alcançada? Justifique

As ações de **REGULAÇÃO EM SAÚDE**, apesar de terem sido realizadas em uma quantidade considerável, o percentual mínimo não foi alcançado, comparando-se a programação e meta no PPA pelo SIGPLAN, onde tivemos 68 (sessenta e oito) ações programadas e termos conseguido realizar apenas 31 (trinta e uma), motivo pelo qual ficamos em vermelho. Justificamos tal situação, devido a pandemia, o lockdown e o decreto estadual de nº 670, de 7 de abril de 2020 que suspendeu os deslocamentos para os municípios sob nossa jurisdição, causando portanto o bloqueio nos meses de março, abril, maio e junho na efetivação de nossas ações.

Houve ainda, sobra de recurso no valor de R\$ 12.347,90 (doze mil, trezentos e quarenta e sete reais e noventa centavos) no programa de Implementação de Tratamento Fora de Domicílio, pois estavam sendo priorizados os pagamentos de processos de pacientes em tratamento contínuo, sendo que os demais diagnósticos, acumulam registros nos processos para serem somados e pagos ao final do ano, devido ao baixo valor pago por diária. A demora na entrega e no encaminhamento dos processos das secretarias de saúde de Oeiras do Pará e Limoeiro do Ajurú para este Centro Regional, ocasionou este impasse, pois há trâmites burocráticos antes do encaminhamento ao setor financeiro para pagamento e com o prazo de encerramento do SIAFEM no dia 10/12, este recurso ficou sem uso.

Já no programa de **IMPLEMENTAÇÃO DOS SERVIÇOS DE MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE**, houve sobra de recurso no valor de **R\$ 15.482,20**, sendo que este valor era

direcionado à compra de material de consumo pela direção ADMINISTRATIVA, setor que divide o recurso da fonte 8288 junto com a DOCA.

No que tange a ação de **IMPLEMENTAÇÃO DA REDE DE ATENÇÃO À PESSOA COM DEFICIÊNCIA**, tivemos um aumento qualitativo com relação aos pacientes atendidos, devido à atualização do cadastro da carteira de passe livre da ARCON, o que extrapolou consideravelmente nosso planejado.

O que deu certo neste ano?

Pagamento dos pacientes contínuos do PTFD que não houve atraso mensal, nossas ações foram realizadas com sucesso em se tratando de um ano atípico que vivemos por conta do COVID 19 ficamos alguns meses com as ações suspensas e retornamos em Julho com nossa programação, conseguimos dá um suporte necessário aos municípios.

Quais os pontos positivos da sua gestão?

O que deu certo na gestão foi o esforço e compromisso de cada um, estão de parabéns todos sem exceção. O essencial nossas ações foram realizadas com êxito onde fizemos um feedback com os municípios eles sempre bem receptível com a nossa equipe onde os resultados foram satisfatórios.

Quais os pontos negativos da sua gestão?

Recurso insuficiente para pagamento da ajuda de custo dos pacientes de TFD, atraso nas entregas das carteiras do passe livre da ARCON, pois acarreta uma demanda considerável de usuários fazendo buscas e reclamações.

Qual a solução para essas situações negativas?

A solução seria aumentar o recurso disponível para pagar todos os usuários do TFD DEA que se encontram nesta Regional, outra solução seria o retorno de inúmeros Laudos de Passe Livre que foram encaminhados para a Sesp.

Tendo em vista que sempre podemos melhorar... o que você faria para melhorar a sua divisão se tivesse todas as condições de fazê-lo?

Melhoria na estrutura física da sala, mais equipamentos para os trabalhos individuais visando a qualidade e saúde dos servidores.

APENDICE B – QUESTIONARIO ESTRUTURADO DA DIVISÃO TÉCNICA

CHEFE DA DIVISÃO: FRANCIDALVA FERNANDES BARRA

Descreva os aspectos físicos da divisão?

A Divisão Técnica funciona na quarta sala a direita de quem adentra no prédio da Regional, Estando como chefe de Divisão Francidalva Fernandes Barra, a sala apresenta com a estrutura predial muito danificada, precisando de reforma geral, também possui iluminação deficiente, já condenada em laudo por bombeiros, A mobília (mesas, cadeiras e armários) toda quebrada e inadequada para uso, necessitando de imediata substituição, equipamentos em número insuficiente, com os existentes sucateados;

A Divisão funciona com a gestão da Atenção Primária à Saúde e Vigilância em Saúde. Está organizada na sua maioria em única sala (Chefia, Sistemas de informações e coordenações dos diversos programas, pertencentes a Atenção Primária à Saúde e Vigilância em Saúde/Epidemiológica, exceto Vigilância sanitária e Rede de Frio Regional que possuem espaço exclusivo.

Quais as atribuições da Divisão Técnica?

As atribuições da Divisão são: elaborar, implementar, coordenar, monitorar, supervisionar e avaliar ações, articular políticas e estratégias de saúde no âmbito da atenção primária à saúde e vigilância em saúde nos municípios de sua jurisdição de forma a identificar seus impactos e propor ações de melhoria, que venham ampliar e dar resolutividade , ao acesso e garantir a integralidade da assistência à saúde, em consonância com os princípios do SUS; nos 05 municípios pertencentes a este CRS, por fim avaliar, monitorar e discutir os resultados dos indicadores pactuados nos instrumentos de gestão e das metas alcançadas, sugerindo plano de ação quando necessário.

Quais programas são geridos pela Divisão Técnica?

No **âmbito da Atenção Primária à Saúde:** Saúde Bucal, Nutrição (Programa Nacional do Ferro, Vitamina A, NOTRISUS, Bolsa Família e SISVAN), Academia da Saúde, Saúde Mental, DCNT, tabagismo, Planejamento Familiar, Saúde da Mulher, Saúde da Criança, Saúde do Homem, Saúde do adolescente e jovem, Programa saúde do Idoso, Assistência Farmacêutica, Estratégia Saúde da Família, saúde mental, NASF e Controle do Câncer do Colo e da Mama.

No **âmbito da Vigilância em Saúde:** Vigilância Epidemiológica (relacionada aos agravos: Meningite, sarampo, tuberculose, hanseníase, Influenza, Coronavírus, febre tifoide), monitoramento

das diarreias, mortalidade e nascimento; Imunização; Vigilância Sanitária, Infecção hospitalar, Vigilância ambiental, Vigilância do trabalhador, IST/AIDS/Hepatites e os sistemas de informação relacionados (SISLOGLAB, SIM, SINASC, SINAN, GAL, SIES, SI-PNI, E-SUS-SISAB, MDDA, SIVEP Gripe, E-SUS Notifica. E ainda representação, participação e debate nas reuniões da Comissão Intergestores Regional- CIR Tocantins e Comissão Intergestores Bipartite - CIB-Pará.

Quais tarefas a divisão realiza no dia a dia?

Planejamento, acompanhamento, avaliação, monitoramento, supervisão, assessoria, orientação, implementação e interação com os técnicos de referência, coordenações municipais dos diversos programas e secretários municipais de saúde relacionados a funcionalidade das coordenações supra citadas, protocolos, notas técnicas portarias, critérios, normas e diretrizes dos programas e coordenações sob nossa gestão, assim como manter feedback, receber, repassar informações, produções e orientações das coordenações estadual/Ministério da saúde.

Quais os recursos humanos da divisão técnica?

A Divisão conta com 11 servidores (chefia e 10 servidores), 4 lotados no quadro de técnicos (01 temporário), os demais lotados no quadro de nível médio, a maioria com nível superior pós graduados, como o quadro de técnico é insuficiente para tamanha demanda temos muitos servidores com funções desviadas, que em comum acordo com chefia imediata e direção possuem portaria interna delegando atribuições e determinando funções no quadro de nível superior. Todos possuindo qualificação para tal, sempre que surgem oportunidades estão se atualizando para o exercício do que lhe compete conforme o que delega a portaria da Direção Regional. No primeiro pico da Pandemia tivemos 04 servidores afastados por serem do considerado grupo de risco para COVID-19 e estarem amparados pelo Decreto Estadual Nº 800 de Março 2020, esses se mantiveram em trabalho remoto. Ocorreu também afastamentos variados de alguns servidores por terem sido acometidos pelo COVID-19 como determina o protocolo do referido agravo.

O que foi planejamento e executado no exercício 2020?

No âmbito da Atenção Primária foi de acordo com teto disponibilizado pelo tesouro –**Fonte** 0103- Programa Saúde Projeto/Atividade **908874**, R\$ 47.310,00, sendo R\$ 33.615,00 no elemento de despesa **339014**, R\$ 12.450,00 no elemento de despesa **339030** e R\$ 1.245,00 no elemento de despesa **339033**- esse sendo remanejado para suplementar outras despesas da gestão, por não ter sido possível a aquisição de passagens. Então despesas apenas de custeio e não de investimento. Supriu o planejado por que planejamos em consonância com o teto, mais ressaltamos que é insuficiente para demanda de

apoio dos 05 municípios de jurisdição, ressaltando que atribuímos essa falha ao servidor responsável por alimentar o PPA 2020-2023, houve outra deficiência no Projeto Atividade **908880** – DCNT, cujas ações foram suplementadas com os recursos do projeto atividade 908874. Para o âmbito da Vigilância em saúde - Fonte da união(0149), foi programado para os três quadrimestres do exercício 2020, conforme a seguir: Projeto Atividade 908302, (Tuberculose, Hanseníase, Imunização, Vigilância Epidemiológica e Sistemas de informação - **Fonte 0149001435**- Elemento de despesa **339014** =R\$ 99.580,91, **339030**=R\$ 41.000,00, **339033** = R\$1.000,00 e **339039** = R\$16.000,00. No projeto Atividade **908302** – **Fonte 0149001654(IST/AIDS** – Elemento de Despesa **339014** = R\$ 79.166,23, **339030** = R\$ 47.600,00, **339033** = R\$ 1.000,00 e 339039 = R\$ 17.600,00. Ainda no projeto Atividade 908302 – (Hepatites) – **Fonte 0149003056** – Elemento de Despesa **339014** = R\$ 5.748,80, **339033** = R\$ 500,00, Projeto Atividade **908881** – Fonte 0149001435 = Elemento Despesa 339014 = R\$ 17.684,81, **339033** = R\$ 2.000,00. No Projeto **8881** mais na Fonte 0148001512, Elemento de despesa **339014** = R\$73.943,87, **339030** = R\$74.000,00, **339033** = R\$1.000,00 e **339039** = R\$26.000,00. Os recursos planejados e aprovados no elemento **903033** por não ter sido viabilizado aquisição de passagens, foi remanejado para suplementar aquisições de consumo. O que tivemos aprovado do que foi planejado nessa Fonte 0149, foi gasto de acordo com as prioridades planejadas em cada quadrimestre.

CONSIDERAÇÕES E CONCLUSÕES

As metas planejadas na sua maioria foram alcançadas, portanto consideramos resultados satisfatórios. O que deu certo na gestão foi o esforço e compromisso de cada um, em fazer acontecer e de alavancar com as políticas e execução das atribuições da Divisão como um todo, da forma que era proposto, possível e com o dispomos de instrumentos e condições de trabalho muitas das vezes deficiente ou precária.

Quais os pontos positivos de sua gestão?

O que tivemos de positivo foi chegarmos ao final do exercício com municípios apoiados, metas alcançadas, planejamento executado, assim como a integração, o trabalho articulado da equipe, apoio da Direção Regional na execução das ações.

Quais as dificuldades enfrentadas no exercício 2020?

Os transtornos causados pela pandemia, deficiência de transportes terrestre e marítimo, deficiência de equipamentos,(Computadores precisando em caráter de urgência serem substituídos), inexistência de nobreak, quedas de energia constante no prédio configurando a necessidade de

manutenção, falta e necessidade de um técnico em tecnologia da informação, indisponibilidade de telefone institucional, rede de frio instalada em situação precária/ inadequada e insuficiência de servidores e servidores custeado seus deslocamentos na maioria das ações.

Quais as soluções para melhorar a gestão da Divisão Técnica?

Realizaria planejamento para exercício de avaliações e discussão de relatórios mensal situacional dos municípios em relação as ações realizadas e metas pactuados pelos municípios nos instrumentos de gestão, o que esbarra é o acúmulo de funções e atribuições dos servidores tornando essa prática impossibilitada.

APENDICE C – QUESTIONARIO ESTRUTURADO DA DIVISÃO DE ENDEMIAS

CHEFE DA DIVISÃO: AURILENE GAIA BARROSO

Descreva os aspectos físicos da divisão de endemias?

A divisão de endemias do 13º CRS ocupa um espaço aproximadamente de 3x4 m² onde disponibilizamos de três mesas pequenas, cinco cadeiras de escritório, dois computadores de mesa, duas impressoras e dois armários de aço, (é o que temos no momento).

Como funciona esta divisão?

A divisão de endemias funciona em dois períodos manhã e tarde, contamos no momento com seis pessoas trabalhando na divisão, sendo que dessas apenas três possuem formação de nível superior, os demais possuem formação de nível médio, e só dois servidores são agente de controle de endemias, nosso quadro de servidores foi reduzido devido processos administrativos disciplinares que resultou em exoneração de dois agentes de controle de endemias. Existe também os funcionários da antiga FUNASA que foram cedidos para o estado, são trinta e oito servidores federais.

Quais as atribuições da Divisão de Endemias?

Em relação as atribuições, cada servidor ficou responsável pela supervisão e monitoramento de um ou no máximo dois agravos junto aos municípios de jurisdição do 13º CRS. A divisão de endemias do 13º CRS/SESPA tem como ponto principal monitorar e acompanhar as atividades desenvolvidas pelo município, bem como assessoramento técnico quando necessário, juntamente com ações de busca ativa e passiva em parceria com os municípios através da força tarefa em localidades com alto índice de casos positivos de Malária, além de supervisionar, monitorar e avaliar agravos como: Doença de Chagas, Dengue e Leishmaniose. As atribuições ficaram divididas da seguinte forma: um supervisor para Doença de Chagas, um para Leishmaniose, um para Zoonoses e um que responde por Malária e Dengue, essa é a configuração da distribuição de tarefas atribuídas para cada servidor da divisão de endemias.

Quais tarefas são realizadas no dia a dia?

Quanto as tarefas realizadas no dia a dia temos alimentação de sistemas, supervisão, monitoramento dos agravos, distribuição de medicamentos aos municípios e tarefas administrativas.

Quais programas são geridos por esta divisão?

Dentre os programas geridos pela divisão temos: SIGPLAN, SISPNCD, SIVEP-MALÁRIA, SIVEP-VETORES e SIES, apesar de desempenharmos todas essas atividades com responsabilidade e profissionalismo, precisamos de capacitações que possam cada vez mais nos munir de conhecimentos para que possamos dá suporte e apoio técnico aos municípios com mais qualidade e eficiência, principalmente em relação aos “sistemas,” onde são informadas os insumos (larvicidas, praguicidas, testes rápidos, medicamentos e mosquiteiros), e atividades relacionada cada agravo.

O que foi planejado e executado no exercício 2020?

O nosso recurso foi utilizado nas supervisões, nos monitoramentos, nas ações de busca ativa e passiva da malária, na reforma do laboratório de revisão do 13º CRS, na aquisição de peças e manutenção dos veículos da divisão, conforme planejado em nossos QDQs, as fontes utilizadas foram: 0149001435 e 0349002076.

O recurso recebido pela Divisão de Endemias não foi suficiente para suprir nossas demandas, pois nossa divisão é carente em relação a equipamentos, a necessidade de aquisição de novos computadores, insumos para o laboratório de revisão, peças de reposição para microscópio, impressoras, central de ar-condicionado, armários, destilador, bombas (costais, profog e aero system) etc... Não temos todos os equipamentos necessários, estamos funcionando no momento com uma estrutura limitada e precisamos de novos materiais.

CONSIDERAÇÕES E CONCLUSÕES

Todas as metas foram alcançadas?

Tivemos um ano atípico devido a questão da pandemia e algumas atividades não puderam ser realizadas de forma contínua, mas apesar das dificuldades conseguimos alcançar algumas metas além do que foi programada um exemplo disso foi a redução dos casos de Malária nos municípios de jurisdição 13ºCRS. As ações INTEGRADAS E CONSTANTES de prevenções em atuação direta em parceria com todos os municípios da jurisdição de nossa regional, equipe integrada, foram cruciais para bom êxito do trabalho como um todo de forma proveitosa com bons resultados na redução dos agravos epidemiológicos.

Quais os pontos negativos da Divisão de Endemias?

A divisão de endemias trabalha com vários “programas” citados anteriormente, que precisam

ser instalados nos computadores para que os técnicos possam acompanhar via sistema os dados informados pelos municípios, mas os dois únicos computadores que temos não suportam novas instalações devido estarem obsoletos, seus sistemas não conseguem receber novas instalações.

Embora tenha sido realizadas as ações, por motivo da pandemia o acesso aos municípios ficou com restrições, houve em determinado momento do ano 2020, no período principalmente do pico da pandemia um receio por parte dos municípios em receber os agentes devido ao medo e também em detrimento de “**lockdown**” tanto estadual quanto municipal, isso dificultou algumas ações e possivelmente o uso do recurso.

Quais os pontos positivos da Gestão 2020?

Mas apesar de todos esses entraves conseguimos de forma geral dá suporte e apoio aos municípios, no que diz respeito aos agravos e aos sistemas que são supervisionados, monitorados e avaliados por essa Coordenação de Endemias do 13ºCRS/SESSPA.

Que melhorias devem ser feitas na gestão da Divisão de Endemias?

Esperamos que essas necessidades da divisão endemias possam ser contempladas com novos equipamentos, uma boa estrutura física do espaço de funcionamento da sala de endemias e qualificação profissional, a fim de proporcionar aos servidores uma estrutura adequada e completa para o bom desempenho das ações.

APÊNDICE D – INFORMAÇÕES DA DIVISÃO ADMINISTRATIVA

CHEFE DA DIVISÃO: ANTONIO FARIAS XAVIER NETO

A Divisão Administrativa do 13º CRS/SESPA, entre as atividades de rotina pertinentes ao setor e atualização e/ou implantação de serviços, realizou as seguintes atividades:

- Acompanhamento e controle da dotação orçamentária / financeira;
- Prestações de contas quadrimestrais;
- Análises e pareceres dos processos dentro da conformidade e encaminhamento dos mesmos aos setores competentes;
- Emissão de Relatórios ao Nível Central;
- Contratos de Pessoas Físicas e Jurídicas;
- Encaminhamentos de Cadastro de Fornecedores ao SICAF/SEAD;
- Controle de diárias e utilidade pública;
- Controle e agendamento do auditório;
- Levantamento do patrimônio móvel;
- Atualização de cadastro e programação anual de férias dos servidores da SESPA e Ministério da Saúde para o exercício 2019;
- Controle da frequência diária e mensal dos servidores da SESPA e dos servidores cedidos da FUNASA e Ministério da Saúde;
- Supervisão à Saúde ocupacional dos servidores tutelados da justiça (FUNASA e Ministério da Saúde);
- Controle e encaminhamento de licença saúde, licenças sem vencimento, licença-prêmio, licença maternidade e outras;
- Atestos dos serviços terceirizados Limpeza (até abril) e Segurança;
- Elaboração e publicação das Portarias diversas;
- Agendamento e acompanhamento do controle de saúde ocupacional dos servidores cedidos da FUNASA ao Ministério da Saúde, junto à SESPA/Nível Central;
- Realização de levantamento da conservação da frota de veículos nos 05 municípios do 13º Centro Regional;

QUADRO DE RECURSOS HUMANOS ATIVOS DO 13ºCRS

Unidade Administrativa: ESCRITÓRIO REGIONAL 13ºCRS					
Nº de ORDEM	NOME DO SERVIDOR	IDENTIDADE FUNCIONAL	CARGO	HORARIO DE TRABALHO	SITUAÇÃO FUNCIONAL
1	Adenilton Batista Veiga	54192342-1	At. Cons. Dentário	08h às 12h e 14h às 18h	FG4-Chefe de Secretaria - GTI
2	Adrielly Rodrigues Pinto	57206382-1	Téc. Enfermagem	08h às 14h	
3	Alan Cristhe Marques Vulcão	5913119-1	Ag. Administrativo	08h às 14h	
4	Alonso Lopes dos Santos	57205455-1	Motorista	08h às 14h	
5	Ana Clara Gonçalves da Silva	5116635-1	Aux. Informática	12h às 18h	
6	Ana Maria Estumano	5099617-1	Ag. Portaria	08h às 12h e 14h às 18h	GTI
7	Antonia Denize Cardoso Damasceno	57190531-1	Ag. Administrativo	08h às 12h e 14h às 18h	FG4-Chefe de Seção de Pessoal – GTI
8	Antônio Farias Xavier Neto	6029570-2	Chefe Divisão Administrativa	08h às 12h e 14h às 18h	DAS 3
9	Antônio Luís Rodrigues de Aragão	5118212-1	Agente de Portaria	08h às 14h	
10	Arialdo João Sanches de Oliveira	5265983-2	Téc. Enfermagem	08h às 12h e 14h às 18h	GTI
11	Aurilene Gaia Barroso	5910030-2	Chefe Divisão Endemias	08h às 12h e 14h às 18h	DAS 3 - Divisão de Endemias
12	Benedito Jailson Dornelas da Veiga	57206125-1	Marinheiro Fluvial de Máquina	12h às 18h	
13	Denilton de Castro Tavares	5850940-3	Farmacêutico	08h às 14h	
14	Ederson Silva da Silva	57207637-1	Ag. Cont. Endemias	12 às 18h	
15	Elielson Junior Mota Corrêa	5913127-1	Ag. Portaria	08h às 14h	
16	Elisabeth Freitas Gonçalves	5115272-1	Aux. Informática	08h às 12h e 14h às 18h	GTI
17	Fabiane Tocantins Souza dos Santos	57205402-2	Assistente Social	08h às 12h e 14h às 18h	
18	Francidalva Fernandes Barra	5948121-1	Chefe Div. Técnica	08h às 12h e 14h às 18h	DAS 3 - Divisão Técnica
19	Francisca Solange Alencar dos Santos	5108420-1	Ag. Administrativo	08h às 12h e 14h às 18h	GTI
20	Francisco Alves da Silva Neto	57200855-2	Ag. Administrativo	08h às 14h	
21	Ilana Monique do S de M Carvalho	5913132-1	Ag. Administrativo	08h às 14h	
22	Ionilson Alves da Silva	5900470-1	Marinheiro Fluvial de Convés	08h às 14h	
23	João Batista Veloso	5108438-1	Ag. Portaria	08h às 14h	Férias
24	João Elias Sassim da Silva	5930010-2	Diretor	08h às 12h e 14h às 18h	Direção - DAS 4 (Nomeado no DOE)

					nº34068 de 20/12/2019)
25	João Lúcio Correa da Silva	5089166-2	Ag. Administrativo	08h às 14h	FG4-Chefe de Seção Orçamentaria e Financeira
26	Joas Heleno Soares de Souza	57233233-1	Ag. Artes Práticas	08h às 12h e 14h às 18h	Chefe da Seção de Apoio Técnico-FG4-GTI
27	José Maria Piteira de Carvalho	5108411-2	Motorista	08h às 12h e 14h às 18h	GTI- FG4-Chefe de Serviços Gerais
28	José Mauricio Vanzeler Pompeu	57232496-1	Ag. Administrativo	08h às 12h e 14h às 18h	GTI
29	Mairley Albuquerque Serrão	57205608-5	Enfermeira	12h às 18h	
30	Manoel Santana dos Santos Gomes	5127726-1	Ag. Portaria	08h às 14h	
31	Márcio Veiga Costa		Médico Auditor	08 às 14h	
32	Olivaldo José Aragão Valente	5266475-2	Ag. Administrativo	12h às 18h	
33	Paulo dos Prazeres Rodrigues	57206619-1	Ag. Cont. Endemias	12h às 18h	PAD (2017/532805) finalizado aguardando julgamento.
34	Paulo Santos Guimarães Junior	5108454-1	Datilografo	08h às 14h	Férias
35	Raquel dos Santos Moreira	5482640-2	Odontóloga	12h às 18h	
36	Shirle Pontes de Freitas	5948119-1	Chefe DOCA	08h às 12h e 14h às 18h	DAS 3 - Divisão de Organização, Controle e Avaliação
37	Valéria de Paula Maciel	57191022-1	Enfermeira		Licença sem Vencimento (2018/261364 a contar de 14.08.2018)
38	Vicente Filho Assunção da Cruz	57233230-1	Ag. Portaria	08h às 12h e 14h às 18h	GTI- Chefe da Seção de Apoio Administrativo – FG4

QUADRO DE SERVIDORES DA FUNASA CEDIDOS AO 13ºCRS

Nº	SIAPÉ	N O M E	CARGO
1.	0503415	Ademir Cardoso Neves	Guarda de Endemias
2.	1086736	Ademir Edmundo Farias Veiga	Agente de Saúde Pública
3.	1086501	Antoninaldo Damasceno Sanches	Guarda de Endemias
4.	0504965	Alemax Dagoberto Filgueira	Agente de Saúde Pública
5.	0503438	Antonino Coelho Ribeiro	Microscopista
6.	0505196	Antônio Fernandes Alves	Agente de Saúde Pública
7.	0498889	Antônio José Demétrio Itaparica	Agente de Saúde Pública
8.	0505231	Benedito Pinto	Agente de Saúde Pública
9.	0478480	Benedito Augusto Gonzaga de Castro	Aux. de Saneamento
10.	1086755	Benedito Castro Cardoso	Guarda de Endemias
11.	0504883	Benedito Valente dos Santos	Agente de Saúde Pública
12.	1086775	Denilson Silva Cordeiro	Guarda de Endemias
13.	0503417	Domingos Pereira Gomes	Guarda de Endemias
14.	1086781	Durval Marcos T. Damasceno Junior	Microscopista
15.	0498888	Emanuel Agostinho Moraes Ribeiro	Agente de Saúde Pública
16.	0503416	Evanildo Pereira Cabral	Guarda de Endemias
17.	0505268	Hilton Brandão de Andrade	Agente de Saúde Pública
18.	0505214	Ilaci Sales de Carvalho	Agente de Saúde Pública
19.	0505204	João Batista Pinheiro	Agente de Saúde Pública
20.	0504881	Jean Bordalo Pinheiro Vulcão	Agente de Saúde Pública
21.	0505304	José Maria Valente Costa	Agente de Saúde Pública
22.	1088283	José Maria Oliveira	Agente de Saúde Pública
23.	0503440	José Raimundo Batista Wanzeler	Guarda de Endemias
24.	0503443	Leandro Pinto Batista	Guarda de Endemias
25.	0498887	Leonardo Valente Oliveira	Agente de Saúde Pública
26.	0505178	Manoel do Carmo Siqueira	Agente de Saúde Pública
27.	0505208	Manoel Otávio Ribeiro Baia	Motorista Oficial
28.	0500851	Martinho Valente dos Santos	Guarda de Endemias
29.	0502273	Moacir Pompeu Wanzeler	Microscopista
30.	0505289	Odimir Souza Vieira	Agente de Saúde Pública
31.	0500989	Olival Nunes de Nazaré	Guarda de Endemias

32.	0504879	Osmar Diniz Melo	Agente de Saúde Pública
33.	0505167	Oséas Vieira Ribeiro	Agente de Saúde Pública
34.	1086821	Rozivaldo do Socorro G. de Castro	Agente de Saúde Pública
35.	0505323	Reinaldo Farias Gomes	Agente de Saúde Pública
36.	0502241	Rosa maria Auxiliadora Nunes Pinheiro	Auxiliar de Laboratório
37.	0500997	Sidney Alfredo Gonzaga de Albuquerque	Guarda de Endemias
38.	0498891	Waltemir Caldas Ferreira	Agente de Saúde Pública

FROTA DE VEÍCULOS ATIVOS DO 13º CRS

ITEM	PLACA	MARCA	MODELO	TIPO	ANO MOD	LOTAÇÃO	TIPO DO COMBUSTÍVEL	Nº DO CHASSI	RENAVAM	SITUA.
01	JUC 2737	Chevrolet	Corsa	Carro	2001	13ºCRS/SESPA Cametá	Gasolina	9BGSC68N01C255455	762563605	Inativo
02	NSV 2876	Ford	Ranger	Caminhonete	2010	13ºCRS/SESPA Cametá	Diesel	8FER13P8BJ348516	231657110	Ativo
03	NSH 4038	Mitsubish	L200	Caminhonete	2008	13ºCRS/SESPA Cametá	Diesel	93XGNK7408C842263	167419838	Ativo
04	JUX 5811	Mitsubish	L200	Caminhonete	2004	13ºCRS/SESPA Cametá	Diesel	93XHNK3405C438040	847918246	Inativo
05	OTR 1631	Honda	NXR 150	Moto	2011	13ºCRS/SESPA Cametá	Gasolina	9C2KD0550CR523618	600074250	Ativo
06	JVE 6625	Honda	NXR 150	Moto	2007	13ºCRS/SESPA Cametá	Gasolina	9C2KD03207R018368	928150364	Inativo
07	JUX 6261	Honda	NXR 150	Moto	2004	13ºCRS/SESPA Cametá	Gasolina	9C2JD20105R0055713	848130111	Inativo
08	MTR 1387	Yamaha	-	Equipamento	-	13ºCRS/SESPA Cametá	Diesel	-	1005989	Inativo
09	MTR 8103	Malva	-	Equipamento	-	13ºCRS/SESPA Cametá	Diesel	-	081030998	Inativo
10	MTR 2501	Yamaha	-	Equipamento	-	13ºCRS/SESPA Cametá	Diesel	-	250178	Inativo
11	MTR 6140	Malva	-	Equipamento	-	13ºCRS/SESPA Cametá	Diesel	-	614000	Inativo
12	MTR 1486	Malva	-	Equipamento	-	13ºCRS/SESPA Cametá	Diesel	-	148605	Inativo
13	MTR 1843	MWM	-	Equipamento	-	13ºCRS/SESPA Cametá	Diesel	-	18439	Inativo
14	MTR 12347	Yamaha	-	Equipamento	-	13ºCRS/SESPA Cametá	Diesel	-	234795	Ativo
15	MTR 6110	Malva	-	Equipamento	-	13ºCRS/SESPA Cametá	Diesel	-	61100	Inativo

RELAÇÃO DE VEÍCULOS INATIVOS DO 13º CRS

PLACA	MODELO	Nº DO CHASSIS	Nº DO RENAVAM	Nº do patrimonio	MUNICÍPIO	PROPRIETÁRIO	SITUAÇÃO VEÍCULO
		SESPA PARA BAIXA					
JUA5803	L200	9BG138BC01C405055	753509970		Cametá	SESPA	Sucata
JUH6444	L200	93XJNK3404C434484	825858356		Cametá	SESPA	Sucata
JTO8550	XRL 125	9BD146000R5302938	626600774		Cametá	SESPA	Sucata
JTO7800	XLR 125	9C2JD0801RRS00685	627592090		Cametá	SESPA	Sucata

DEMONSTRACAO DA EXECUCAO DA DESPESA DA UNIDADE GESTORA

UGR	DISPONIVEL	RESTOS A PAGAR	LIQUIDADO	DESP PAGA
200112	41.973,64	1.800,00	2.077.128,06	2.077.128,06
TOTAL	41.973,64	1.800,00	2.077.128,06	2.077.128,06

DEMONSTRACAO DA EXECUCAO DA DESPESA POR NATUREZA DE DESPEZA

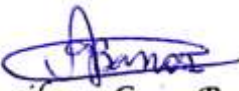
NAT.DESP.	DISPONIVEL	RESTOS A PAGAR	LIQUIDADO
319016		66.385,20	66.385,20
319092	0,60	33.268,17	33.268,17
339014	5.109,50	622.402,66	622.402,66
339030	7.048,61	907.127,09	907.127,09
339033	12.789,98	206.800,00	206.800,00
339036		14.954,94	14.954,94
339039	565,47	97.151,53	97.151,53
339040		6.000,00	6.000,00
339048	185,90	74.572,25	74.572,25
339092	13.732,80	26.334,00	26.334,00
339139	2.540,78	22.132,22	22.132,22
TOTAL	41.973,64	2.077.128,06	2.077.128,06

DEMONSTRACAO DA EXECUCAO DA DESPESA POR FONTE DE DESPESA

FONTE	DISPONIVEL	RESTOS A PAGAR	LIQUIDADO	DESP PAGA
0101	13.114,85	0,00	60.185,15	60.185,15
0103	3.061,37	0,00	803.888,63	803.888,63
0132	14.498,89	0,00	505.365,08	505.365,08
0149	10.973,73	0,00	512.839,64	512.839,64
0332	324,80	0,00	94.675,20	94.675,20
0349	0,00	0,00	100.174,36	100.174,36
TOTAL	41.973,64	0,00	2.077.128,06	2.077.128,06

DEMONSTRACAO DA EXECUCAO DA DESPESA POR PLANO INTERNO

PL.INTERNO	DISPONIVEL	RESTOS A PAGAR	LIQUIDADO	DESP PAGA
1040006775C	0,00	0,00	7.833,54	7.833,54
1040008288C	15.482,20	0,00	938.517,81	938.517,81
1040008290C	12.347,90	0,00	202.106,25	202.106,25
1040008302C	10.867,64	0,00	528.154,16	528.154,16
1040008306C	0,01	0,00	25.035,89	25.035,89
1040008309C	0,83	0,00	25.280,97	25.280,97
1040008874C	100,88	0,00	38.622,02	38.622,02
1040008880C	0,40	0,00	20.372,60	20.372,60
1040008881C	106,09	0,00	82.011,28	82.011,28
1040008883C	19,82	0,00	19.468,74	19.468,74
1040008924C	0,17	0,00	13.886,73	13.886,73
4120008233C	2.540,78	0,00	22.132,22	22.132,22
4120008338C	505,32	0,00	51.678,68	51.678,68
4120008339P	0,60	0,00	99.653,37	99.653,37
4120008887C	1,00	0,00	2.373,80	2.373,80
TOTAL	41.973,64	0,00	2.077.128,06	2.077.128,06


Aurilene Gaia Barroso
 Chefe de Divisão de Endemias
 Mat. 5910030-2 13º CRS/SESPA


Franciálva Fernandes Barra
 Chefe da Divisão Técnica 13º-CRS
 Mat: 5948121-1


Shirle Pontes de Freitas
 Chefe da NOCA
 Mat. 5948119-1


Antonio Farias Xavier Neto
 CHEFE DA DIVISÃO
 ADMINISTRATIVA 13º CRS
 MAT. 6029670-2


João Elias Sassim da Silva
 Diretor do 13º CRS/Sespa-Cametã
 Matrícula: 5930010-2